

**VOTOU CONTRA  
TRABALHADOR  
NÃO VOLTA**

# PRESSÃO TOTAL EM BRASÍLIA

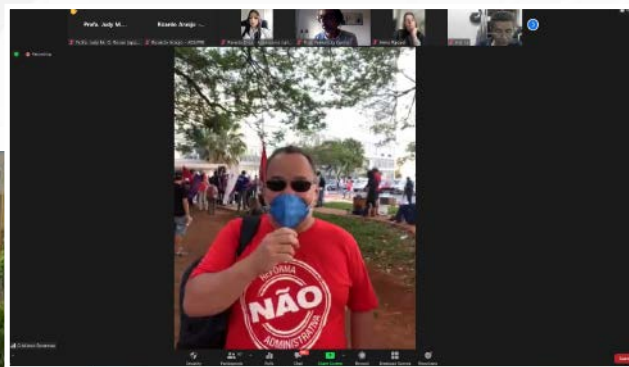


Diretores da ADUFPB participam de atos contra votação da PEC 32



A professora Francileide Rodrigues (Franci) e os professores Edson Franco e Cristiano Bonneau reforçam os protestos que vêm sendo realizados em Brasília desde o dia 5/10. Atos estão sendo organizados por entidades de todo o Brasil.





Professor Edson Franco fez relatos ao vivo dos manifestos, direto de Brasília, durante Assembleia da ADUFPB e ao longo da semana, no Instagram do sindicato

Em Brasília, a pressão dos movimentos de servidores públicos de todo o país mobilizou centenas de pessoas contra a PEC 32

## Servidores unidos contra a PEC 32

### Mobilização ganha força em Brasília. ADUFPB enviou comitiva de diretores para reforçar protestos

A mobilização de servidoras e servidores públicos em Brasília contra a PEC 32, a chamada Reforma Administrativa, teve mais uma semana de intensas atividades. Os protestos vêm ocorrendo há quase um mês, sob a coordenação do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe), do qual o Andes-SN faz parte. Desde a última terça-feira (5/10), uma comitiva da ADUFPB também integra os atos e vem atualizando a categoria diariamente sobre a pressão em Brasília, enviando fotos, relatos e fazendo transmissões ao vivo pelo Instagram.

As intervenções em vídeo estão sendo feitas pelo professor Edson Franco, secretário geral da ADUFPB, e a professora Francieleide Rodrigues, vice-presidenta da entidade. Já a operação de som e imagem é realizada pelo professor Cristiano Bonneau, diretor de Comunicação do sindicato. “Nosso objetivo é informar os docentes sobre o significado dessa proposta de alteração representada pela PEC 32, acompanhando o dia a dia do movimento e as ações que estão ocorrendo nessa linha de frente”, explica Cristiano Bonneau.

Segundo ele, as lideranças sindicais, com a adesão



Comitiva formada por diretores da ADUFPB, em Brasília

de parlamentares de oposição e até mesmo alguns da base governista, estão promovendo diversos atos em frente aos Ministérios da Economia e da Educação, visitando os gabinetes e fazendo plantão nos anexos II e IV da Câmara à espera dos deputados.



## Uma semana de manifestações na Esplanada dos Ministérios

Nesta semana, os protestos foram intensos. Na terça-feira (5), o movimento contra a PEC 32 dirigiu-se ao Aeroporto Internacional de Brasília, onde quase 2 mil pessoas receberam os parlamentares que chegavam. À tarde, em frente à Câmara dos Deputados, com a presença de mais de 20 parlamentares, houve a manifestação do movimento, que encerrou com um momento de avaliação do dia, promovido pelo Andes-SN.

Ainda na terça-feira, foi realizada uma passeata na Esplanada dos Ministérios, partindo do Espaço do Servidor, em conjunto com os movimentos quilombola, indígena e estudantil. Além disso, os manifestantes fizeram um ato no MEC com homenagem ao patrono da Educação, Paulo Freire.

Na quinta-feira (7), ocorreram dois momentos simbólicos no Ministério da Economia. O primeiro deles foi a abertura de uma geladeira vazia, cheia de ossos, representando o triste quadro social do Brasil, que enfrenta o aumento da miséria e a degradação econômica.

Num segundo momento, houve o lançamento de milhares de réplicas de dólares pintados em vermelho, com o busto do ministro da Economia, Paulo Guedes, em referência ao escândalo do “Pandora Papers”, uma grande investigação jornalística que denuncia conflitos de interesse na atuação do auxiliar de Bolsonaro. O ministro tem uma empresa offshore ativa nas Ilhas Virgens Britânicas, um paraíso fiscal no Caribe, com US\$ 9,55 milhões de capital, beneficiando-se das consequências da sua desastrosa política econômica, como a alta do dólar.

Também na quinta-feira, no período da tarde, ocorreu mais um momento de visita aos gabinetes e recepção dos parlamentares em frente à Câmara. Segundo Cristiano Bonneau, diante do grave ataque proposto pela PEC 32, a mobilização em Brasília deve continuar até o projeto ser derrotado em plenário ou tirado de pauta.

“Na prática, essa reforma ataca em duas frentes: as carreiras dos servidores públicos, tanto em sua entrada no serviço público, quanto em sua manutenção, e a precarização ainda maior de bens e serviços de obrigação estatal, como saúde, segurança e educação”, explica Cristiano Bonneau.

Segundo ele, o mês de outubro continua sendo decisivo no processo de resistência a esses ataques, e o movimento contra a PEC 32 discute os meios de aumentar seu raio de ação, com o intuito de desbancar essa proposta. “Com o fim da estabilidade, a normatização de contratos de trabalho deficitários, o fim de concursos públicos, entre outros, essa reforma produz amplos poderes para o governante de plantão, que poderá contratar servidores, bens e serviços com maior liberdade sem, necessariamente, vislumbrar a finalidade de cada uma dessas atividades”, concluiu.





# Assembleia define calendário de reuniões jurídicas, elege delegados para o Conad e discute semestre letivo

A ADUFPB iniciou nesta sexta-feira (8) uma nova rodada de reuniões com sindicalizados e sindicalizadas para tratar sobre o andamento das principais ações jurídicas do sindicato. Esta foi uma das deliberações da assembleia docente realizada em modelo remoto na tarde desta quarta-feira, dia 6. Participaram da atividade 134 docentes, sendo 120 sindicalizados(as).

As reuniões sobre assuntos jurídicos serão virtuais (pelo Zoom), sempre às 14h, e contarão com a participação dos advogados da ADUFPB. O link para acessar a sala será distribuído por e-mail (adufpb@terra.com.br) e Whatsapp (99645-7000) no dia da atividade. A primeira reunião, que acontece já nesta sexta-feira, dia 8, às 14h, vai tratar da ação do Artigo 192.

Na próxima quarta-feira (13), haverá a segunda reunião, desta vez para falar sobre os processos referentes aos 3,17%, ao 1/3 de férias, à progressão funcional e ao auxílio transporte. O terceiro encontro acontecerá no dia 22 de outubro, uma sexta-feira, também às 14h. Desta vez a reunião será sobre os precatórios dos 28,86%.

## VEJA O CALENDÁRIO DE REUNIÕES DO JURÍDICO

**8/10 (sexta-feira), 14h**  
Artigo 192

**13/10 (quarta-feira), 14h**  
3,17%, 1/3 de férias, progressão funcional e auxílio transporte

**22/10 (sexta-feira), 14h**  
Ação dos 28,86%

## COMO ACESSAR

O link para a reunião será distribuído no dia da atividade por e-mail (adufpb@terra.com.br) e Whatsapp (99645-7000)

## Conad Extraordinário

Além de definir o cronograma de reuniões com a assessoria jurídica, a assembleia desta quarta-feira também elegeu o delegado e o observador da ADUFPB para o 13º Conad Extraordinário, que será realizado de forma virtual pelo Andes – Sindicato Nacional, nos dias 15 e 16 de outubro. Nesta edição do evento, o tema central será “Conjuntura e Congresso do Andes-SN”. Foram eleitos os professores Fernando Cunha, presidente da ADUFPB, como delegado, e Eduardo Guimarães, como observador.

## Semestre letivo 2021.2

Outro tema discutido na assembleia desta quarta-feira foi o início do semestre letivo 2021.2, que está previsto para começar em 21 de fevereiro do próximo ano. Em bloco, os(as) docentes votaram e aprovaram as seguintes propostas: acompanhar os debates internos na UFPB sobre o semestre letivo, realizar reunião com o comitê de biossegurança e promover o debate, dentro da comissão específica já formada pela ADUFPB, a respeito do passaporte vacinal, levando o resultado para a categoria.

A comissão da ADUFPB sobre o semestre letivo foi criada em agosto, por deliberação da assembleia docente realizada no dia 16

daquele mês. O grupo vem se reunindo periodicamente para construir uma pauta de reivindicações que garanta a segurança de toda a comunidade universitária nessa volta às aulas presenciais, com a cobrança de vacina para todos.

Uma das decisões da comissão foi a realização de uma pesquisa com a comunidade universitária sobre os efeitos da pandemia no trabalho docente, iniciando com uma enquete com professoras e professores. A pesquisa já foi elaborada e será aplicada inicialmente, em caráter de teste, junto aos docentes que integram o Conselho de Representantes da ADUFPB.

## Mobilização em Brasília contra a PEC 32

Durante a assembleia, os professores Cristiano Bonneau e Edson Franco, que se encontram em Brasília participando das atividades de mobilização contra a PEC 32 da Reforma Administrativa, apresentaram informes sobre os atos realizados nos últimos dias. Eles falaram sobre a recepção aos deputados que ocorreu no aeroporto de Brasília na terça-feira (5) e informaram que a pressão aos deputados vem se fortalecendo nos últimos dias.

A comitiva da ADUFPB que participa dos protestos em Brasília – e conta ainda com a participação da professora Francieleide Rodrigues (Franci) – vem realizando transmissões ao vivo das principais atividades do dia pelo Instagram (@adufpboficial). As lives estão ocorrendo principalmente às 11h, mas também em outros momentos do dia, a depender do andamento das mobilizações.



# A vida do sindicato durante a pandemia

SECRETARIA ADJUNTA DO CAMPUS LITORAL NORTE – MAMANGUAPE E RIO TINTO

**Cristiano Bonneau**  
Diretor de Comunicação da ADUFPB

Na semana passada apresentamos um panorama das atividades desenvolvidas pela ADUFPB nas suas secretarias adjuntas de Areia e Bananeiras. Fechando o atendimento ao interior, apresentamos a secretaria adjunta do Litoral Norte, situada no Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAIE), instalado nas cidades de Mamanguape e Rio Tinto.

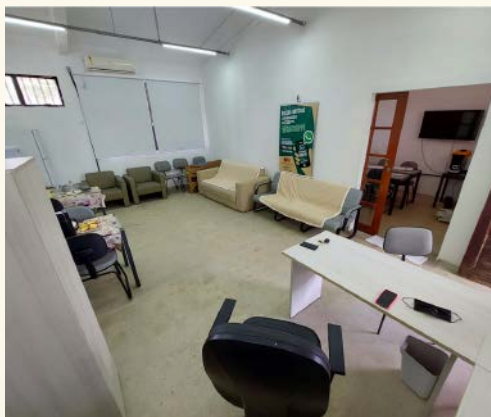
O Litoral Norte já possuía um número substancial de filiações ao sindicato quando, em 2016, passou a contar com instalações físicas da ADUFPB. Estabelecendo-se em um prédio que estava em desuso e começava a se degradar, o sindicato construiu o acesso, instalou uma caixa d'água, recuperou banheiros, construiu fossa séptica, uma copa, um setor de atendimento e uma sala de reuniões, sendo esses dois últimos climatizados.

Com acesso à internet, ainda disponibiliza aos associados computadores, impressora e espaço para descanso e lazer. Palco de inúmeras assembleias, reuniões, encontros de pesquisa, eventual sala de aula, entre outros, a secretaria da ADUFPB no Litoral Norte representa um local de convivência entre os docentes do CCAIE e um apoio fundamental para as mais diversas atividades acadêmicas e políticas que ali ocorrem.

O jardim que hoje embeleza a frente do prédio da ADUFPB nasceu de um esforço de docentes e terceirizados da UFPB, que doaram e plantaram inúmeras mudas de plantas nativas, leguminosas e ervas medicinais. Junto com os seixos que brotam do solo, formam um conjunto único que constrói a paisagem da sede. Com sinalização e iluminação, durante a pandemia, a secretaria recebeu ainda um sistema de segurança para sua parte interna e o entorno das instalações, buscando contribuir com um ambiente mais seguro no campus.



Rampa de acesso à sede da Secretaria Adjunta da ADUFPB no Campus IV, em Mamanguape





Seu interior recebeu cortinas e lâmpadas de LED, a partir das demandas suscitadas pela diretora da ADUFPB no campus IV, professora Maria da Penha Caetano, e de seu vice-diretor, professor Saulo Maciel, com o apoio da presidência e da tesouraria do sindicato e supervisão da secretária, Nicolle Rocha.

## PAULO FREIRE NO CCAE

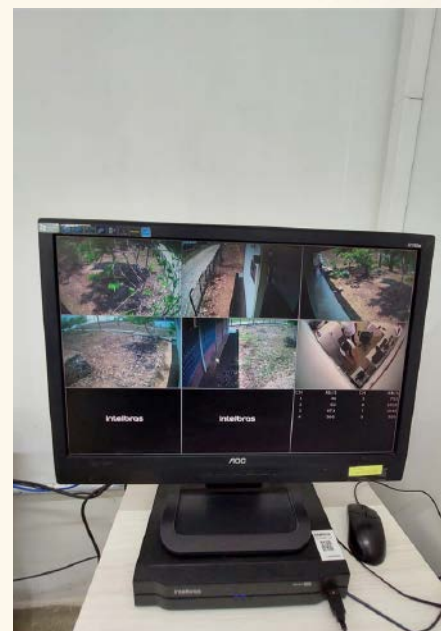
O ano de 2021 marcou o centenário de Paulo Freire, patrono e símbolo da educação brasileira. Ativista, militante e pensador incansável em vida, tornou-se referência de uma educação crítica, do papel fundamental da escola na formação integral do ser humano e da inseparabilidade das questões relativas à formação e sua constituição política no mundo.

Freire representa uma importante esteira de pensamento e praxis educativa que movimenta a comunidade do CCAE, com a organização e sede de seu maior evento anual no campus, o SECAMPO e as Jornadas Freireanas. Ambos os eventos recebem, seja em seu formato presencial ou virtual (como está implementado atualmente), apoio incondicional da ADUFPB através de sua secretaria adjunta no Litoral Norte.

Do mesmo modo, em atividade ininterrupta, a Radioweb Universidade, com mais de um milhão de acessos, faz parte do universo da ADUFPB nesse espaço universitário, com um trabalho importante contra a desinformação durante a pandemia.

## RETORNO PRESENCIAL

Como um projeto em contínuo andamento, as reformas visam contribuir para a melhor estada dos docentes no CCAE. A secretaria adjunta da ADUFPB do Litoral Norte, que se ocupa da tarefa de sistematizar e levar informações fundamentais relativas à manutenção das IFES e da carreira docente, serve de canal para viabilizar as demandas dos docentes filiados nesse campus. A sede se prepara para o retorno ao ensino presencial, quando este for efetivamente seguro e possível, com o apoio às atividades acadêmico-políticas virtuais e benfeitorias de suas instalações.



A secretaria adjunta da ADUFPB instalou um sistema de segurança com câmeras em sua parte interna e no entorno do prédio



# Nova edição do jornal **Em Tempo**

**Professor Cristiano Bonneau avalia como mudanças estruturais na educação podem refletir na democracia brasileira**

A décima primeira edição do jornal *Em Tempo*, publicação da ADUFPB, já circula nos canais de mídia do sindicato. Nesta semana, o professor Cristiano Bonneau, do Departamento de Ciências Sociais/CCAe, escreve sobre o processo de construção de visões de mundo a partir da formação dos sujeitos — e como a monetização da cultura e sua categorização em prestação de serviços incidem sobre a educação e ameaçam valores democráticos.

Bonneau pergunta, em seu artigo, se são conciliáveis as noções de mais valia e lucro com a defesa, manutenção e aperfeiçoamento da democracia e seu legado. É ele mesmo dá o caminho que precisa ser trilhado para que essa questão seja respondida: “Não é possível continuar a pensar em democracia sem que

haja uma preparação para avançarmos nesse terreno. Na medida em que as instâncias de formação humana negligenciam esses valores [democráticos] considerados básicos, forma-se um tipo de ator político que é deliberadamente descompromissado com os seus e com o mundo”, analisa.

Publicado pela ADUFPB, o *Em Tempo* pretende contribuir para o debate e as ações de resistência e mobilização nas universidades e no país. Para ler o artigo completo, basta acessar o site da ADUFPB ([www.adufpb.org.br](http://www.adufpb.org.br)) ou solicitar o jornal em formato PDF pelo Whatsapp da assessoria de comunicação (99645-7000). A edição também é enviada por e-mail para todos(as) os(as) docentes cadastrados(as) na nossa lista de distribuição.

**O jornal *Em Tempo* pretende contribuir para o debate e as ações de resistência e mobilização nas universidades e no país**

EDIÇÃO 12 · 8 DE OUTUBRO DE 2021



**Cristiano Bonneau**  
Professor do Departamento de Ciências Sociais/CCAe,  
coordenador do Programa de Pós-Graduação em Filosofia/CCHLA  
e diretor de Comunicação da ADUFPB.

A educação é o processo de construção de visões de mundo a partir de um modelo. Na medida em que há, no Brasil, uma marcha em curso que se arvora em restringir a educação e a formação dos sujeitos — não apenas no tocante ao acesso, mas também em consequência da transformação e redução da cultura à monetização e à categoria de prestação de serviços —, podemos perceber que essa é uma pedagogia que coloca em pleno risco os próprios valores democráticos. As conquistas e conquistas de direitos, nos últimos tempos (ou décadas), das compreensões disponíveis para a educação, os valores por elas engendrados. Na medida em que as instâncias de formação humana — a família, a escola, a igreja, o partido, o sindicato, a universidade etc. — negligenciam esses valores considerados básicos, o resultado é a formação de um tipo determinado de ator político, deliberadamente descompromissado com os seus e com o mundo. Os constantes ataques à educação, seja pela retirada exponencial de seus recursos financeiros e humanos, seja pela escolha de bandeiras ideológicas de cunho fascista, que elegem inimigos a todo momento para esconder seu *modus operandi* de segregação e de exclusão, são formas graves de redução da práxis democrática possível de ser construída no interior das nossas instituições formativas. Por isso, restringir a educação, o seu acesso e as suas possibilidades, banir do seu ideário as ciências humanas e as artes e desqualificar o caráter de interesse público de saberes que se constituem como patrimônio da humanidade tornam-se a forma como a educação pode ser irreversivelmente à demo-



# Bolsonaro veta distribuição gratuita de absorventes a estudantes e mulheres de baixa renda

O presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido), vetou a distribuição gratuita de absorventes higiênicos para estudantes dos ensinos fundamental e médio, mulheres em situação de vulnerabilidade e presidiárias. Uma em cada dez meninas no mundo deixa de ir à escola quando está menstruada.

A decisão, publicada na edição desta quinta-feira (7) do “Diário Oficial da União”, argumenta que o texto da lei aprovado na Câmara e no Senado não estabeleceu fonte de custeio. Bolsonaro sancionou a criação do Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual (Lei 14.214), mas vetou o artigo 1º, que previa a distribuição gratuita de absorventes higiênicos para pessoas que menstruam, e o artigo 3º, que estabelecia a lista de beneficiárias.

O Projeto de Lei (PL) 4.968/2019, da deputada Marília Arraes (PT-PE), cria o Programa de Fornecimento de Absorventes Higiênicos (PFAH) nas escolas públicas que ofertam anos finais de ensino fundamental e o ensino médio. A intenção é combater a pobreza menstrual, que significa a falta de acesso ou a falta de recursos para a compra de produtos de higiene e outros itens necessários ao período da menstruação.

Uma em cada dez pessoas no mundo deixa de ir à escola no período menstrual. No Brasil, estima-se que seja uma em cada quatro. Falta de condição financeira para comprar absorventes e de estruturas sanitárias estão entre as causas do problema batizado de pobreza menstrual e reconhecido pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Jornal, pedaços de pano ou folhas de árvores são usados de forma improvisada no lugar de um absorvente para conter a menstruação.



Foto: Elias Costa/Unicef

**No Brasil, estima-se que uma em cada quatro pessoas deixe de ir à escola no período menstrual**

## Análise dos vetos por parlamentares

Os vetos agora serão analisados por parlamentares em sessão do Congresso Nacional, com data ainda a ser marcada. Para a rejeição do veto, é necessária a maioria absoluta dos votos de parlamentares da Câmara e do Senado, ou seja, 257 votos e 41 votos, respectivamente, computados de forma separada. O veto só será mantido, caso seja registrada uma quantidade inferior de votos pela rejeição em uma das Casas.

Fonte: ANDES-SN, com informações da Agência Senado e G1.





## CAMPANHA **FARTURA NA CASA DAS MÃES**

A CAMPANHA FARTURA NA CASA DAS MÃES PRETENDE ARRECADAR E DISTRIBUIR CESTAS ALIMENTÍCIAS PARA MITIGAR OS EFEITOS DA FOME ENTRE MULHERES/MÃES E CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE EM JOÃO PESSOA. VOCÊ PODE AJUDAR TAMBÉM DOANDO MATERIAL DE HIGIENE, KIT ANTI-COVID E MATERIAL PEDAGÓGICO. CADA CONTRIBUIÇÃO É IMPORTANTE!



ENTREGUE OS PRODUTOS NA  
SEDE SOCIOCULTURAL DA ADUFPB  
(PRAIA CABO BRANCO)

DOE PELA CHAVE PIX:  
[COLETIVAPACHAMAMA@GMAIL.COM](mailto:COLETIVAPACHAMAMA@GMAIL.COM)  
CONTA CORRENTE: KARLA MARIA DA SILVA BARBOSA  
BANCO DO BRASIL

## A COLETIVA PACHAMAMÁ PRECISA DE VOCÊ! **DA SUA AJUDA!**



@coletiva\_pachamama



@coletivapachamama



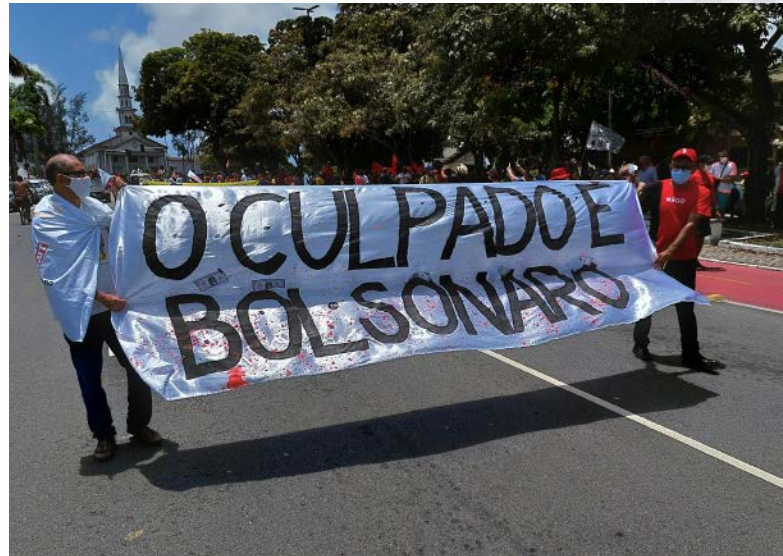
QUEM TEM SINDICATO NUNCA ESTÁ SÓ!



# FORA BOLSONARO









# ATENDIMENTO VIRTUAL ADUFPB E SALA DE CONVIVÊNCIA

**AGENDE-SE!  
ATENDIMENTO**



Segundas, quartas  
e sextas-feiras,  
das 09h às 11h

A ADUFPB disponibiliza uma sala virtual de atendimento para os docentes filiados poderem se encontrar e conversar, como faziam na sala de convivência e no Terraço Cultural da sede física do sindicato na UFPB.

Além disso, a sala virtual fica aberta das 09h às 11h para que os docentes possam solicitar informações aos funcionários e diretores de plantão, como aquelas relativas a assuntos jurídicos, mobilização sindical, conjuntura política, produções culturais e de comunicação da ADUFPB.

**Acesse a Sede Virtual. Estaremos  
sempre à disposição para atendê-los!  
Quem tem sindicato nunca está só!**

Para acessar a Sede Virtual basta clicar no banner na página principal no site da ADUFPB ([www.adufpb.org.br](http://www.adufpb.org.br))

**ADUFPB**  
Seção Sindical do ANDES-SN

